

MINISTÉRIO

ERUNDINA FAZ CRÍTICAS

Para ela, reação ao nome de Eliseu deve servir de lição a Itamar.

A ministra-chefe da Secretaria de Administração Federal, Luíza Erundina, criticou ontem no Rio o processo de escolha do ministro da Fazenda, Eliseu Resende. Segundo ela, a forte reação da opinião pública e o desgaste político do governo no episódio da sucessão do ex-ministro Paulo Haddad "será positiva se servir de lição não só ao presidente Itamar Franco, mas também a toda sociedade". Para Erundina, "o povo não aguenta mais as decisões tomadas de cima para baixo e quer ser ouvido inclusive sobre a escolha de ministros".

Luíza Erundina admitiu que a nomeação de Eliseu Resende fortaleceu a "parcela sectária do PT" que defende o afastamento do partido do governo Itamar. "É claro que os meus adversários no partido vão usar o episódio Eliseu para reforçar uma visão que considero estreita". Mesmo assim, Erundina anunciou que não pretende sair do governo, "pelo menos por enquanto". "Ainda não notei qualquer mudança de rumo na economia. Mas se isto vier a acontecer, terei a franqueza de admitir e de dizer isso de maneira clara à sociedade".

As declarações de Erundina sustentaram o presidente Itamar Franco, que preferiu não emitir comentários mais detalhados ou tomar atitudes, até ler a entrevista publicada nos jornais. O presidente já havia recomendado aos seus ministros que não trocassem acusações e evitassem comentários sobre áreas que não lhe dizem respeito. Por isso, ficou surpreso com as primeiras informações que recebeu sobre as declarações da ministra. Caso a entrevista corresponda à versão recebida pelo presidente, Erundina será convocada para uma conversa no Planalto.